

PESQUISAS DE MORFOLOGIA: PORTUGUÊS, USO E ENSINO

Vitor de Moura Vivas (IFRJ)
vitor.vivas@ifrj.edu.br

Há trabalhos de morfologia e suas interfaces na mesa. Analisamos como determinadas formações lexicais podem ser estudadas tendo em vista seus efeitos de sentido e função na construção textual. Franchi (2006), Basso & Oliveira (2012), entre outros, evidenciam a importância de considerar o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento sobre língua e gramática. Com base em tais conceitos, consideramos que a Morfologia não deve ser algo que assuste os alunos; pelo contrário, é necessário que eles percebam a sua função e consigam a manipular visando à produção de sentidos. Nesse sentido, alguns tópicos recorrentes no ensino de morfologia podem ser estudados tendo em vista seus efeitos de sentido e função no texto. Os estudos, dentro da Morfologia, apontam para o fato de que a formação de palavras é também uma estratégia fundamental e frutífera para a manifestação de pontos de vista (Basilio, 1987; 2011; Gonçalves, 2002; 2011).

Palavras-chave:
Ensino. Morfologia. Sentido.